

TEXTOS SOBRE ARTE MARCIAL - Por Jorge Rodrigues

Aqui estão alguns dos meus textos exclusivos sobre arte marcial que eu dispunha no meu blog aleatoriamente. Não se trata de um livro, apenas escritos de minha autoria.

No final desse texto está um debate muito legal onde eu argumento sobre o projeto SIMFUJE que foi questionado muito ofensivamente por outras pessoas em uma rede social. Esse debate está listado com o título "CRITICAS ao projeto SIMFUJE em debate".

DEDICATÓRIA

Dedico essa leitura primeiramente à Deus e à Jesus: A glória deste trabalho, como os outros dados por ti à mim pessoalmente, seja sobre nós.

Dedico à toda pessoa que foi vítima ou é vítima do domínio corrupto, criminoso, e maligno da religião evangélica. Essa obra é um louvor à quem como eu ou mais do que eu vivemos assim como os grandes artistas escrevem.

Que todos se lembrem que o autor foi e é vítima da inveja e da usura das empresas-igrejas criminosas Radio 93fm (radio93.com.br), Igreja da Graça, Rádio Melodia (JuanRibe Pagliarin), e outros aliados. Quem com estas pessoas tem parte não tem parte comigo.

A minha bênção sobre os meus. E sempre, aos que são contra os meus trabalhos exclusivos e honestos, a minha maldição. Em nome do Messias Jesus. Amém.

Por ele eU sOU como ele e seus profetas.

((Dezembro 2013))

INDICE

- ***Curiosidade sobre o filme KARATE KID com Jhackle Chan***
- ***A quebra dos paradigmas e a importância da humildade na história do sistema wing Chun***
- ***A PARÁBOLA DO DOJO DO SAMURAI (Todos os direitos reservados 2010)***
- ***A prática do Siu Nim Tao completo e em partes [Por Jorge Rodrigues]***
- ***Estilo, método, ou sistema? [Por Jorge Rodrigues]***
- ***Jeet Kune Do e o verdadeiro Kung Fu [Comentário por Jorge Rodrigues]***
- ***O Wing Chun e o May Sang Jong [a luta] POR JORGE RODRIGUES***
- ***Siu Nin Tao um resumo de todo o sistema Wing Chun [Por Jorge Rodrigues]***
- ***A filosofia da história de Yin Wing Chun por Jorge Rodrigues.***
- ***A suposta invencibilidade de Bruce Lee (Por Jorge Rodrigues)***
- ***O SOCO DE UMA POLEGADA SEM MISTÉRIOS (Por Jorge Rodrigues)***
- ***AS ENERGIAS DO VING TSUN/ WING CHUN (Teoria por Jorge Rodrigues)***
- ***AS TRÊS TEORIAS BÁSICAS DO VING TSUN/ WING CHUN***
- ***Chutes altos e o fundador do Jeet Kune Do (Comentário por Jorge Rodrigues)***
- ***CRITICAS ao projeto SIMFUJE em debate.***

Curiosidade sobre o filme KARATE KID com Jhackie Chan

Por: Jorge Rodrigues

Eu assisti esse filme pela primeira vez dia 6 ou 7 de junho 2011 [coincidentemente a data de 8 de junho é citada no filme] depois de eu ter escrito a parábola do "Tudo e do nada" que eu fiz inspirado ao ouvir a música "Dust in the wind" na voz da cantora Paula Fernandes.

No filme Karate Kid com Jhackie Chan há uma cena em que o mestre Sr. Han leva o garoto Dre a um monastério Shaolin, eles sobem as longas escadas da montanha e o garoto Dre pede água. Chegando ao topo do monte, o garoto Dre se admira ao ver uma mulher se equilibrando sobre uma rocha, com uma perna só, tendo abaixo um enorme precipício e a sua frente uma desafiadora e imprevisível cobra naja.

Ao entrarem numa das salas do templo o mestre Sr. Han lhe apresenta uma mesa de pedra com uma fonte de água jorrando por dentro dela, e o Sr. Han lhe diz: "Essa é a água mágica do Kung Fu, se você beber dela, nada pode te derrotar", então o garoto Dre bebe com sede da água, simbolizando, a força do propósito, a procura pela resposta, e o esforço da trajetória de escalada da montanha em busca do conhecimento do Kung Fu, daí o mestre Sr. Han dizer "Se você beber, nada poderá te derrotar". Como disse Airton Senna certa vez nestes termos: "Se você tem um propósito, não importa quem você é, nem o que você tem, se esforce pelo seu sonho, tenha fé em Deus que de algum jeito você chegará lá". Também Bruce Lee certa vez disse: "A vitória não é do mais forte, mas daquele que acredita nela".

Então em seguida vemos o Sr Han, antes de levá-lo a outro lugar, sendo interrompido e interrogado pelo garoto Dre a respeito de como a mulher seguia os movimentos da cobra naja, mas o Sr. Han corrigindo ao garoto Dre lhe diz: "A mulher não estava seguindo os movimentos da cobra, mas a cobra seguia os movimentos dela". Então vendo a confusão no coração do garoto Dre, o Sr. Han, apontando para a mesa de pedra com a água parada, diz: "Olhe na água parada...O que voce ve?". Então Dre responde, "Meu próprio reflexo". Então o Sr. Han distorcendo sua imagem na água diz: "O que vê agora?". Ele responde "Vejo meu reflexo distorcido". Então o Sr. Han explica pra ele que para que a mulher conseguisse a atenção da cobra ela precisava estar completamente calma no coração e na mente, de outro modo ela não conseguiria distrair a cobra naja.

Dre mostrando-se confuso diz: "Mas como ela conseguiu distrair a cobra sem se mover?". Mas o Sr.Han responde: "Não fazer nada e ficar parado, são duas coisas totalmente diferentes".

Vamos entender...

A mulher está sobre um imenso precipício. Ela está equilibrada sobre uma única perna, num único espaço para o seu pé, ela varia os movimentos corpo, dos braços, e das pernas em varias posições como o Kung Fu permite, mantendo-se ainda completamente imóvel. Um único erro relativo à ela mesma e seu corpo a faria cair do alto precipício, mas para aumentar a dificuldade do desafio ela tem diante de si uma desafiadora e imprevisível cobra naja, que simbliza um adversário que neste desafio não pode ser provocado, mas pelo contrario, deve ser encarado e dominado pelo comportamento pacífico.

Ela não pode desconcentrar-se de si mesma (MENTE CALMA), e não pode abalar-se como os perigos envolvidos diante dela: O precipício e a Cobra (CORAÇÃO CALMO).

Como já disse o mestre Léo Imamura a um de seus alunos confusos: "Porque o seu corpo permanece parado? Porque o seu corpo agora mesmo está se mechendo! Parou pra pensar?". E como já disse o autor de um antigo livro de Karate: "Quando você está parado, em guarda, seu espírito precisa estar ativo, quando você se move, em guarda, seu espírito deve estar tranquilo".

O mestre Sr. Han sabiamente disse que ela não estava sem fazer nada, ela estava somente parada, administrando um situação de extremo conflito interno MENTAL e EMOCIONAL como muitas vezes passamos crises e conflitos terríveis no interior do coração e da mente quando por fora somos como uma água parada.

A quebra dos paradigmas e a importância da humildade na história do sistema wing Chun

Por: Jorge Rodrigues

Muitos questionam a origem do sistema Wing Chun em relação sua fundação formal. Muitos concordam com o fato de que veio como um legado de 5 monges do templo Shaolim, dizendo que foi uma síntese do conhecimento do Kung Fu para formar soldados pra defenderem o país com um treinamento que não necessitasse de muito tempo desenvolvendo as melhores habilidades de maneira simples.

Questiona-se que o surgimento do sistema Wing Chun tenha vindo de uma monja chamada: Ng Mui, que transmitiu o sistema à uma outra mulher: Yin Wing Chun. Uns dizem que ela não existiu e que foi apenas uma lenda inventada pelos verdadeiros fundadores para proteger o sistema com uma imagem negativa para os inimigos de "uma arte praticada por mulheres". Outros acreditam na história contada: Em que uma mulher, Yin Wing Chun, recebe o sistema da monja Ng Mui para se proteger de um homem com um sistema eficiente para luta.

Se a monja Ng Mui existiu não seria difícil imaginar que ela talvez seria uma das principais idealizadoras ou o principal modelo de uma arte com características femininas criada pelos 5 monges, dos quais ela era um deles. E partindo desse pensamento não seria difícil acreditar que uma mulher, Ng Mui, procurou uma outra mulher, Yin Wing Chun, para guardar a arte dos inimigos que desprezariam "uma arte ensinada por mulheres".

Seria real porém a história que se conta em que Yin wing Chun lutou com um homem e prevaleceu? Não se tem certeza. Se porém não é real a existência da monja Ng Mui e de sua discípula Yin Wing Chun, elas são o símbolo de uma arte que tem características na simplicidade ilustrada por duas figuras femininas que figuram a fundação do conhecimento dos 5 monges e de Shaolim.

A história do sistema Wing Chun ao longo das gerações nos apresenta muitas lições.

- Um mulher torna-se precursora de uma arte de defesa figurando a superioridade da inteligência e do propósito justo da auto-defesa, contra a ambição humana pela injustiça por meio da força através da lenda contada em que uma mulher, Yin Wing Chun, luta contra um homem por sua liberdade.

- Ela transmite o sistema à seu marido Leung Bok Toa (Leun Bo Chou) recebendo de uma mulher um legado, quebrando um paradigma como símbolo da supremacia masculina sobre a submissão feminina, fazendo prevalecer uma idéia de humildade, onde o lado submisso (no caso uma mulher) tem à favorecer o lado soberano (no caso o homem).

- Leung Bok Toa na procura de um próximo sucessor do sistema vai encontrar além das aparências, no berço da arte corporal e visual, um homem, Won Wha Bo que pelo seu caráter expressa muito mais do que a arte. Como se diz, ele consegue identificar que o sucesso desse artista decorria dos seus valores e virtudes como ser humano.

- Casualmente Won Wha Boa encontra um revolucionário chamado: Leung Lam Kway: Um homem que quebra o paradigma equivocado criado em torno do Taoísmo e do Confúcionismo chinês, tentando resgatar valores a sociedade que não estavam inseridos nela. Dando testemunho que um homem de sucesso não é aquele que consquista o mundo, que é corrupto e cheio de interesses, mas que faz valer nele valores elevados do caráter humano. Um homem de família nobre que termina sua vida recluso como um monge.

- Leung Lam Kway vai encontrar num homem pobre a continuação do sistema Wing Chun. Em Leung Yee Tai, um funcionário braçal, que vai preservar o sistema Wing Chun das mãos de um homem que compreendia e se importava com o direito dos pobres.

- Leung Yee Tai vai abraçar um dos seus sonhos, o de ser um artista, por pura vocação, quando em momentos de grande pobreza para sua classe, ele permanece fiel ao seu sonho e não o abandona. É nesse momento que ele vai encontrar um homem rico e famoso pela sua formação acadêmica, mas dedicado inteiramente aos pobres e carentes, que é o Doutor Leung Jhan.

- Leung Jhan tornando-se um grande praticante da arte do Wing Chun não vai encontrar em nenhum dos seus filhos um aluno tão dedicado quanto aquele que virá a ser o próximo mais ilustre transmissor do sistema Wing Chun para o mundo, rejeitado por muitas vezes pelo próprio Leung Jhan, que Shan Wha Chun.

- Shan Wah Chun é o responsável para que o sistema Wing Chun chegue ao patriarca Yip Man, um homem rico e cercado de todos os privilégios e honras sociais, mas que vai se tornar vítima da terrível consequência da segunda guerra mundial, tornando-se pobre e perdendo tudo que possuía, tendo que reconstruir sua vida com humildade prestando serviço com sua arte a enlutados da segunda guerra mundial.

Quem pratica o sistema Wing Chun deve refletir nas lições reais contidas nas estórias do sistema para alcançar a humildade e a virtude que mais tarde podem se tornar num sucesso duradouro na vida de todo aquele que ouve a voz da verdade, como dizia Jesus: "Quem é da verdade ouve a minha voz".

A PARÁBOLA DO DOJO DO SAMURAI (Todos os direitos reservados 2010)

Por Jorge Rodrigues

Havia um mestre e seus discípulos samurais. O mestre ensinava etiqueta a seus discípulos, dizia que no dojo de um samurai ninguém jamais poderia entrar senão respeitosamente e silenciosamente, pois somente um traidor violaria o dojo de um samurai quando está distraído a meditar. Sendo assim qualquer um que entrasse no dojo de um samurai sem autorização poderia ser morto por se atrever a entrar num lugar particular e de silêncio enquanto um samurai medita. Contava o mestre uma estória de um traidor que atraindo o seu companheiro pra dentro de seu dojo, tentou tirar-lhe a vida ali para fingir que teve que atacá-lo por ser vítima de uma traição, assim mostrou que não importa o lugar, nem como: Um traidor se conhece por suas intenções. Então um desses discípulos planejando destruir o outro

viu ser impossível ser confrontado dentro de seu dojo devido a honestidade de seu companheiro, e como ele planejava atrair seu companheiro para destruí-lo dentro de seu dojo para fingir ser atacado por uma traição, via como que impossível fazer tal coisa depois do depoimento do mestre. Então este mediocre e incompetente traidor olhava da porta de fora o seu companheiro enquanto meditava pensando em como destruí-lo, então teve uma idéia: Ele disse: "Se eu conseguir entrar no dojo dele e destruí-lo, direi ao mestre que ele me atraiu para dentro de seu dojo e lá ele tentando me destruir foi destruído por mim: Destruirei ele e ainda o acusarei de ser um traidor". Então este covarde entrava silenciosamente no dojo daquele discípulo, chegava até a metade do dojo e saia, e o seu companheiro nem se movia. Na segunda vez, estando o outro a meditar em seu dojo como sempre, ele outra vez entrou e chegou mais perto, silenciosamente, e saia, e o seu companheiro não se movia. Na terceira vez atirou uma pedra dentro do dojo, e seu companheiro nem se movia...Então ele se alegrava dizendo: "Esse homem não percebe que eu tramo contra ele! Facilmente acabarei com ele!". Neste mesmo dia esse discípulo chegou ao seu mestre e contou-lhe: "Mestre eu suspeito que o "fulano" está entrando em meu dojo, pois ele deu cinco passos até dentro do meu dojo, e depois chegou perto de mim e ouvi sua respiração, e numa terceira vez atirou para dentro uma pedra perto de mim, ele trama contra mim, e quase o destruí, mas eu não me movi até um momento oportuno, porque se eu o ferisse você poderia duvidar de mim e pensar que eu o feri como um traidor". Passando pelas ruas aquele discípulo via as pessoas caçoarem dele, então perguntou: "Porque vocês zombam de mim? Porque demonstram a meu respeito uma alegria debochada como se encontrassem alguma falha em mim?". E ninguém lhe respondia, e dissimulavam, porque ouviram as palavras ofensivas que aquele traidor falava a respeito dele referindo mentirosamente como era inábil aquele discípulo pelas suas costas. Então o mestre disse ao aluno: "Eu irei em seu lugar vestido como você e meditarei em seu dojo, se ele vier por trás de mim quem o atacará será eu". O mestre pôs perto de si uma vara de banbu no lugar da espada. E não houve diferença, o traidor entrou por trás, com uma espada afiadíssima chegou perto do mestre que estava no dojo do seu discípulo disfarçado, e mal ele ergue a espada, o mestre sentindo os seus movimentos pelo ar e ouvindo toda sua respiração, o feriu com precisos golpes com uma vara de bambú. Assim o mestre agora ensina a seus discípulos que um traidor não importa onde, não importa como, é um traidor. E "quando o discípulo está pronto o mestre aparece", e o mestre é Deus que julgará todas as coisas, até mesmo as ocultas.

A prática do Siu Nim Tao completo e em partes [Por Jorge Rodrigues]

A tradição chinesa na prática dos katas ou katis [Kuen Chung] revela de maneira metódica uma forma de desenvolver ou adquirir habilidades, seja de movimentos em si, ou de situações que se usam de movimentos. Dentre muitos contextos a serem analisados ou desenvolvidos durante a prática dos Kuen Chung do Wing Chun [como nas outras artes marciais orientais] uma delas é a capacidade de reunir varios movimentos e varias situações num unico exercício focalizado. Ou seja, o conjunto desses movimentos e situações nos levará à um resultado que só terá exito no conjunto da obra, isto é, se praticamos o Siu Nim Tao TODO desenvolveremos estímulos e habilidade que só podem ser desenvolvidos quando o TODO está em conexão. Por exemplo: O Siu Nim Tao vincula a parte superior do corpo [os

braços] com a parte inferior do corpo [as pernas] para desenvolver alguns estímulos fundamentais. A separação deste vínculo ou a prática errada de alguma das partes, acarretaria a perda ou deficiência de uma habilidade. Isso está presente em outros critérios quando analisamos o Kuen Chung como um todo.

Outro atributo interessante dos Keun Chung será aquele provocado pelo próprio praticante, como mestre de si mesmo e administrador de seu desenvolvimento, que é quando pegaremos as partes do Kuen Chung e as desenvolveremos isoladamente. Pegaremos os movimentos e os refinaremos isoladamente, pegaremos as situações em partes e as desenvolveremos. Isso tornará refinadas nossas técnicas nestes movimentos e nestas situações. Por isso é bom entender esse outro ponto de vista na prática dos Kuen Chung para aprimorar habilidades. É importante ressaltar que a prática do Siu Nim Tao [bem como dos demais Kuen Chung] completos propõe cada situação, ou movimentos, repetidos uma ÚNICA VEZ, então é necessário uma REPETIÇÃO FOCALIZADA (um treino localizado) destes movimentos e situações de maneira desmembrada do todo. E como vimos, essas habilidades técnicas, uma vez refinadas, quando executadas uma única vez no momento de fazermos o Siu Nim Tao COMPLETO será um atributo mantenedor de habilidade com a simplicidade de realizarmos uma situação em conjunto com diversas outras, uma única vez.

A realização de um Kuen Chung bem feito uma única vez por dia pode simbolizar o completo domínio do mesmo. É, porém, importante o praticante entender que a realização informal do refinamento das técnicas e situações do Kuen Chung "de maneira separada" estabelece limites, bem como possibilita um refinamento localizado para uma parte do Kuen Chung ou movimento deste. Por exemplo: Se eu movo os braços sem a participação técnica das pernas obviamente devo entender o que estou ganhando e o que não estou ganhando em termos de habilidade.

Nos exercícios focalizados é importante não estabelecermos obsessões com repetições na prática isolada dos Kuen Chung para não causarem lesões, nem o compromisso obsessivo de repetir tudo novamente, nem o adquirir o enfado, ou "enjoar", por se comprometer a repetir os movimentos até uma perfeição ou manutenção de uma "boa forma física" regrada por números de repetições ou tempo de treinamento, mas você deve repetir o suficiente apenas para compreender o que faz, melhorar a execução durante da repetição, e não objetivar a perfeição acima da inspiração sentindo dor ou enfado. Você deve parar e recomeçar seu estudo de aperfeiçoamento de acordo com uma inspiração ou interesse natural.

Uma coisa interessante acontece no filme: "O grande mestre" (Filme da estória do mestre Yip Man), onde os praticantes que são ensinados pelo mestre Yip Man associam a prática do Wing Chun durante seus afazeres: Praticando Wing Chun andando, sentados, estudando, pensando nos seus afazeres, tornando dinâmico e divertido a execução, o estudo, e as descobertas na prática isolada dos movimentos dos Kuen Chung.

Estilo, método, ou sistema? [Por Jorge Rodrigues]

Muitas pessoas questionam isso... O que é estilo, método, ou sistema? [Talvez haja outra designação] A palavra Kung Fu e Karate, por exemplo, não designam um estilo, nem sistema, nem método, são a definição da arte marcial chinesa e japonesa-de-mãos-livres respectivamente. Inclusive no Estados Unidos se designava Karate todo tipo de arte marcial

oriental até mesmo as de origem chinesa. 1 Estilo... 2 Sistema... 3 Método... 1 Estilo... Sistema ou método que impõe filosofia, ou conduta regrada numa personalidade ou estratégia definida para todos se amoldarem eliminando diferenças entre pessoas. Um estilo pode ser de nível estratégico ou "estético". 2 Sistema... Conjunto de práticas propostas de maneira conexa com início e fim. 3 Método... Conjunto de ensinamentos ou práticas independentes que conduzem a uma mesma totalidade, fora de ordem. Exs. Wing Chun - Sistema, estilo de nível estratégico. Jeet Kune Do - Método não estilizado. Jiu Jitsu - Método, estilo de nível estratégico. Kung Fu do Iova-Deus - [método ou sistema], estilo de nível "estético". TODOS OS

Jeet Kune Do e o verdadeiro Kung Fu [Comentário por Jorge Rodrigues]

A experiência do fundador do Jeet Kune Do com o sistema Wing Chun (Kung Fu) é registrada na história da arte marcial filosófica. A natureza do propósito de toda arte marcial, seja estilo, sistema, ou método, procede de uma procura ou encontro com a eficiência num processo de evolução com algum propósito. O conceito Kung Fu define a luta como uma ferramenta de auto-expressão para desenvolver eficiência e evolução com um propósito. A luta pode ser o propósito final, ou apenas uma pretexto para se chegar à um propósito. O Kung Fu sempre misturou essas duas situações dando espaço à muitos propósitos dentro da arte marcial.

O propósito do Kung Fu na sua origem é a nomeação do conceito arte marcial em geral. Kung Fu é então a porta aberta da arte marcial filosófica. Essa ideologia: Kung Fu (não analisando de maneira étnica ou temporal uma vez que há artes marciais que não se originaram da cultura chinesa) é um "espaço filosófico" que parte de alguma coisa até a luta, ou parte da luta até alguma coisa, sendo que a luta pode ser um elemento de transição, de partida, ou ponto final na busca de um propósito pessoal.

Kung Fu é então a própria arte marcial filosófica no conceito chinês.

O tradicionalismo que envolve a arte marcial, da mesma forma que enfatiza um legado cultural, e representa a evolução dos tempos passados na forma de tradições que nos dias presentes com a evolução humana, podem significar retrocesso de eficiência em função das possibilidades da modernidade e da evolução humana.

O Kung Fu embora seja um legado tradicional originou muitos estilos, sistemas, e métodos em função da procura pelo verdadeiro Kung Fu. Alguns "deles" ficaram retidos no passado, mas são um legado expressivo da inteligência, da genialidade, e da criatividade ancestral. O fundador da arte do Jeet Kune Do respeitava isso.

Quando criou o Jeet Kune Do a sua intenção era resgatar o verdadeiro princípio do Kung Fu analisando os estilos, métodos, ou sistemas de arte marcial. Podemos dizer que o Jeet Kune Do se originou [ASSIM COMO MUITOS, NÃO TODOS, ESTILOS, SISTEMAS E METODOS DE ARTE MARCIAL] para abrir esse espaço.

O Jeet Kune Do inevitavelmente assumiu uma bandeira individualizada em função dos seus elementos diferenciais de evolução que foram mantidos como pesquisas estratégicas numa procura por eficiência, mas a filosofia do Jeet Kune Do mantém o princípio original que é a natureza do Kung Fu. A liberdade e a eficiência.

O Jeet Kune Do também está sujeito a "tradicionalização" de seus conceitos em virtude da preservação do legado do fundador, mas como o próprio fundador pregava: Não pode haver limites no propósito da eficiência.

O fundador do Jeet Kune Do, apaixonado pela luta, "criou" um elemento que parecia discompor toda a sabedoria milenar em torno da arte marcial tradicional, que seria desenvolver a luta na forma de uma luta. Isso implicaria em novas possibilidades na expressão do verdadeiro Kung Fu, e a mentalidade de se buscar a filosofia da arte marcial conceitualmente na própria luta sem um elemento intermediário tradicional. Ou seja, algumas artes marciais partiram de outros princípios, passaram pela luta e chegaram a outro fim, outras da luta chegaram à outros princípios, outras de outros princípios chegaram a luta. Dai nasceram estilos, sistemas e métodos.

É interessante que o conceito Kung Fu é vasto e envolve todos os estilos, métodos e sistemas originados na China, porque cada pessoa aplicou a mentalidade do Kung Fu em seus propósitos que se originaram por motivos diferentes, alguns por objetivos mais nobres ou sofisticados, outros não, uns visando a auto-defesa, outros não.

Por isso podemos traduzir Kung Fu como a própria arte marcial no idioma chinês. E podemos traduzir Jeet Kune Do de duas formas: 1 - Um propósito legítimo dentro de sua busca, que se originou para alcançar algo que não havia, reuniu esses conceitos, e fechou-se com eles sendo mais um entre os métodos, estilos e sistemas da arte marcial que revolucionaram ao longo dos tempos. 2 - Jeet Kune Do é a bandeira da liberdade e da efetividade, é o resgate e ênfase da arte marcial verdadeira que busca eficiência mediante a evolução. É um protesto em favor da manifestação do verdadeiro princípio do Kung Fu ou arte marcial.

O Wing Chun e o May Sang Jong [a luta] POR JORGE RODRIGUES

Esse texto foi escrito após uma experiência individual de "May Sang Jong" (Luta no conceito Chinês do sistema Wing Chun) em que eu estive praticando com alguns alunos de Wing Chun, mas esse conhecimento é exclusivamente meu que vem dos meus estudos filosóficos que eu faço sobre a natureza da luta desde os meus primeiros anos praticando arte marcial, e após o registro do manual oficial SIMFUJE onde consta esses conceitos.

O exercício do May Sang Jong é uma experiência que tem o seu lado positivo e negativo operando para um benefício positivo. Vamos entender 2 aspectos positivos e 2 aspectos negativos... Positivo, porque vamos deixar fluir por natureza aquilo que incorporamos dos exercícios e isso será bom, e vamos também compreender o que não fluiu, ou seja, nossas falhas nos mostrarão nossas limitações para desenvolvermos ainda. Negativo, porque cada pessoa pode, buscando triunfar sobre o outro, prevalecer em uma situação circunstancialmente presumindo ser vencedor nela de maneira única, ou desvalorizar o companheiro com suas falhas quando essas situações são novamente circunstanciais. Ou seja, o aspecto mental e emocional. Na tentativa de prevalecermos sobre uma situação usamos nosso Kung Fu [nossa habilidade adquirida e até criatividade] isso é Wing Chun. Na tentativa de prevalecermos sobre as outras pessoas usamos nossa humanidade simplesmente, sem visão do que se faz no aspecto mental, ou recorrendo a surtilégios desleais no aspecto emocional, isso não é Kung Fu. Analizando a questão mental e emocional, podemos ser racionalmente inteligentes e

criativos, mas quando transpassamos certos limites [mesmo lícitos] damos ao outro o direito de também corresponder com uma novidade inesperada. Por exemplo, se eu me permito espaço para chegar ao meu objetivo "voando", eu permito que o suposto oponente também possa alcançá-lo "nadando". Analizando a questão emocional são muitos os surtilégios humanos para se prevalecer sobre o semelhante por vias ilícitas, ou seja, o falar ou agir correto pode ser um surtilégio mesquinho e desleal. O May San Jong reflete essa realidade da luta entre o verdadeiro Kung Fu e nossa natureza humana. É um paralelo entre a habilidade e a inabilidade no aspecto mental, e a respeito do medo e do orgulho no aspecto emocional. Essas verdades assumidas pelo praticante, por mais incrível que pareça, o tornam mais forte. É natural e sempre aceitável que cometamos erros, sejam mentais ou emocionais, alias, os erros são os degraus do acerto, e no Kung Fu não lidamos somente com os nossos erros, mas com os surtilégios dos erros dos outros. Sendo assim pequenos erros podem ser observados a começar por nós mesmos, ultrapassar as limitações do outro ou se reter desnecessariamente é um elemento que estudamos, mas há outros valores emocionais envolvidos sem que percebamos que devemos dominá-los e eliminá-los de nós, como por exemplo, desvalorizar ou desencorajar outro, atribuir ou diminuir o outro, buscar suplantar ou prevalecer sobre o outro, estigmatizar ou limitar o outro, etc... Ainda resta, o fato de lidarmos com pessoas que manifestam esses estímulos negativos e não nos perdermos do nosso objetivo que é Wing Chun. A luta seria um pretexto para, entrarmos nela, sairmos dela, e não nos perdermos do foco do Kung Fu, e de nossas metas pessoais, não é fácil, mas isso que significa Kung Fu. Lutamos Kung Fu, May Sang Jong em nossos relacionamentos. Essa seria a vitória sobre você mesmo e sobre os adversários que farão você duvidar de si mesmo, ou se perder do objetivo Wing Chun.

Siu Nin Tao um resumo de todo o sistema Wing Chun [Por Jorge Rodrigues]

Certa vez o mestre Léo Imamura, discípulo do mestre Moy Yat questionou os alunos sobre a importância das chamadas formas do sistema Wing Chun/Ving Tsun. Em meio as naturais dúvidas de todos, ele disse que as formas do Wing Chun são um dicionário. Uma das coisas mais fascinantes na arte marcial, para quem almeja ser um mestre, é a possibilidade de descobrir o significado do sistema assim como os mestres que o criaram o descobriram. Todo aluno é na verdade um mestre de si mesmo, e no sistema Wing Chun, todo mestre deve respeitar isso tendo por dicionário e instrumento de descoberta o próprio sistema imutável transmitido de geração para geração, embora alguns dos mistérios do Wing Chun podem ser ensinados ou transmitidos, conforme a aspiração, limitações individuais, e interesses de cada um. Falando sobre o Siu Nim Tao, o iniciante naturalmente pode conflitar suas idéias na comparação do Wing Chun com a luta, e encontrar, no aspecto negativo, a decepção, assim como se ele conseguir entender que há uma resposta misteriosa nos movimentos e que esses movimentos o levam até a luta como fator secundário, então ele se dedicará a compreender o que faz, e poderá chegar a repostas profundas e interessantes. Na pressa de chegar até novas situações diferentes propostas pelo sistema em seus outros 5 níveis, se o praticante entender que o Siu Nim Tao é um resumo de todo o sistema, ele fará satisfatório sua experiência com o mesmo, e estará galgando um degrau de aperfeiçoamento para as próximas etapas com mais paciência e apreciação do que faz.

Vejamos uma definição sobre o níveis do sistema Wing Chun muito conhecida. Criada pelo mestre Léo Imamura, discípulo do mestre Moy Yat. 1FOCO 2EQUILIBRIO 3TRANSMUTAÇÃO 4REFINAMENTO 5PROJEÇÃO 6SINTETIZAÇÃO

Essa é a definição de todo o sistema traduzido pelo mestre Léo Imamura com suas palavras, são 6 níveis. Como compreendemos esses 6 níveis no Siu Nim Tao? O Siu Nim Tao tem 3 partes.

Na primeira parte [além de muitas coisas] caminhamos ativamente e passivamente pela linha central, em algum momento precisamos sair dela e retornamos imediatamente. Na segunda parte movemos varias conexões dos braços, e administramos a posição das pernas em varias situações permanecendo parados. Na terceira parte vamos 'buscar' algo fora da linha central e retornamos para ela imediatamente, também ocupamos a linha central para baixo, para cima, e de várias maneiras e com movimentos diferentes. Com base nisso tente compreender, onde estão esses conceitos, o que eles significam, e o que o Siu Nin Tao, que se divide em 3 partes tem haver com todo o sistema que possui 2 grupos de 3 níveis. Muitas das descobertas que fazemos são intuitivas, aparentemente não apresentam explicação literal, mas simbolismos. Assim voce estará estudando o sistema Wing Chun e não apenas repetindo-o, estará tornando dinamico o seu treino e não abandonará sua pratica, pois compreenderá o que faz e sua utilidade.

A filosofia da estória de Yin Wing Chun por Jorge Rodrigues.

Na china antiga somente aqueles que tinham mais força e inteligencia conseguiam se destacar. A arte marcial chinesa nesse tempo foi assolada por grandes demonstrações de orgulho e rivalidades mediocres pelo simples interesse de provar superioridade sobre o outro. Na busca pela evolução da arte marcial muitos se ensoberbeceram numa busca mediocre por poder. Nesse periodo a monja Ng Mui desenvolve com o auxilio de outros monjes um sistema de arte marcial que não tem por principio a força nem a inteligencia somente para os mais espertos, mas através da simplicidade e da inteligencia pelo planejamento, ela desenvolve uma arte marcial que tira forças da fraqueza e inteligencia da simplicidade. O teste para essa arte marcial foi enfático quando uma mulher Yin Wing Chun teve de lutar com um homem, usando a simplicidade para triunfar sobre a inteligencia, e a inteligencia para triunfar sobre a força. Fazendo com que a soberba em torno da força e o orgulho em torno da inteligencia caissem aos pés da humildade, pelo propósito legitimo da liberdade e da justiça. Yin Wing Chun lutou pela verdade. O sistema Wing Chun nos deixou um legado e uma filosofia, quando o mais fraco prevalece contra a força, dando origem a uma nova visão da arte marcial que impõe a humildade sobre a força e sobre a inteligencia. É comum, porém, que fazendo uso desse legado de eficiencia, muitos se esqueçam que o verdadeiro propósito do Wing Chun jamais foi triunfar sobre os outros estilos de arte marcial, muito menos subjugar os fracos, leigos, ou praticantes de outros estilos, muito pelo contrário, essa mentalidade contrária totalmente a raiz da estória que prova a eficiencia dessa arte por um propósito legitmo no triunfo sobre a soberba e o orgulho humano. Todo praticante de Wing Chun precisa compreender, e até mesmo descer do seu orgulho ao vivenciar o Wing Chun, seja como terapia ou metodo de combate. Todo praticante de Wing Chun que manifesta a prepotencia e o orgulho de presumir triunfar sobre o seu próximo por interesse mediocre ou menosprezar os outros estilos, valendo-

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

